

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario <b>Dr. JAIME BENTO DA SILVA</b>	ASSINATURAS Série de 10 Números . . . . . 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## O espírito da Revolução Nacional

Alta missão de educação política a que levou o sr. dr. Mário Pais de Sousa, illustre ministro do Interior, a definir— em três conferências magistras realizadas em Ponta Delgada, em Angra do Heroísmo e na Horta— os princípios orientadores da política nacional.

Depois de acentuar o que vale o Estatuto dos Distritos Autónomos como elemento de progresso do Arquipélago, depois de definir a distância que separa a «assistência filantrópica»—de índole liberal—da «assistência social»—que o Estado Novo prossegue—o ministro do Interior traçou o perfil do Chefe do Governo e resumiu, em síntese brilhante, as fases mais notáveis e decisivas da obra realizada por Salazar, para dêsse exemplo concluir:

«Sem dúvida que há coisas novas em Portugal e para que elas se mantenham, e rebrilhem cada vez mais, há que tornar cada dia mais fecundos e mais prestigiosos os princípios que estão na base da Revolução Nacional».

E o sr. dr. Mário Pais de Sousa, terminou:

«Neste momento, já na despedida, quero agradecer-vos, em meu nome e no dos Chefes que me enviaram, as atenções que nos dispensastes, o carinho de que nos cercastes. Particularmente registo a devoção patriótica com que aplaudiste o nosso querido Chefe do Estado—síntese superior das mais altas virtudes e exemplo maior da unidade nacional.

«Daqui estendo um longo abraço em que envolvo todos os açorianos, desde Santa Maria ao Corvo, e crêde que, ao fazê-lo, no meu agradecimento sincero e profundo vai a melhor expressão de sentimentos tão elevados que só sei dizê-los em duas palavras bem portuguesas: *Gratidão e Salidade*».

Assim, pode dizer-se, foi encerrada a magnífica demonstração do espírito da Revolução Nacional que foi a viagem presidencial ao Arquipélago dos Açores.

## Academia Musical Tavirense

No concerto a realizar hoje, no jardim público desta cidade, das 22 às 24 horas, sob a regência do exímio maestro sr. Américo Ferreira dos Santos, será executado o seguinte programa:

### I PARTE

IMITADOR—Marcha—Correia.  
 IL GUARANI—Sinfonia—C. Gomes.  
 NINFAS—Suite de valsas—C. Lança.  
 WERTHER—Opera—Massenet.

### II PARTE

BARBERILLO DE LAVAPIES—Zarzuela—Barbieri.  
 NO JARDIM DUM TEMPLO CHINEZ (1.ª audição)—Fantasia—Ketilbey.  
 INGLESINA—Marcha sinfónica—Della Cese.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ALDOMIRO.

## Medidas de verdadeiro alcance social

Três decretos que acabam de ser publicados no «Diário do Governo» promovem a revisão e reforma dos serviços postais e telegráficos internos e de relação com o Império Português, Brasil e Espanha.

Tôda a imprensa diária do país os reproduziu e o destaque que reservou à sua inserção acha-se inteiramente de acôrdo com a significação e o volume da importância moral e económica que a referida medida governativa encerra.

Estabelece-se, em primeiro lugar, a uniformidade de taxas postais entre a Metrópole e as Colónias.

Quer dizer: a carta que escrevermos para Moçambique ou Timor levará o mesmo selo que a expedida para Braga ou Evora. O mesmo principio se aplica ao serviço de encomendas.

Ao contrário do que sucedia, pagam agora conforme o pêsso e a franquia e a embalagem são iguais para Valença, Faro, Madeira ou Angola. Visando também a intensificação das relações entre todos os territórios portugueses e atendendo, com evidente sentido de oportunidade, às demoras e dificuldades de comunicações por via marítima na hora presente, cria-se um serviço telegráfico imperial com tarifas acessíveis ao exercício de tôdas as actividades nacionais. A unidade portuguesa afirma-se, deste modo, no plano capital das comunicações. Estreita-se a comunhão espiritual e económica de todos os portugueses realizando um verdadeiro acto de política imperial.

Como corolário natural e lógico desta política de aproximação, não podia o Governo deixar de encarar o problema em face do Brasil e da Espanha. E, assim, procura levar a efeito o que constitui uma velha e justa aspiração: generalizar as correspondências permutadas entre Portugal e Brasil as tarifas em vigor nos serviços internos dos dois países e, simultaneamente, aperfeiçoar a aplicação dêste mesmo principio nas relações com a vizinha Espanha. Desta maneira se irmanam, de forma bem objectiva, os interesses económicos e espirituais da grande família atlântica.

E' bem de ver que um regime desta natureza e com esta amplitude só podia fixar-se à base de encargos pesadíssimos. Eles representam, para os nossos C. T. T., uma soma que atinge 4.500 contos anuais! Ora já desde 3 de Agosto de 1937 que se encontra publicada a lei 1.959.

Teve larga discussão na Assembleia Nacional e na Imprensa por causa do empréstimo de 413.000 contos feito pelo Governo dos C. T. T. para edificios, rêdes telefónicas e telegráficas, utensílios e viaturas.

Nessa lei, estabelece-se a estampilha de 50 para cada carta, como compensação dos grandes melhoramentos que se previram. Mas a emissão respectiva não se fez durante os quatro anos que decorreram. O Governo desejava que o público só começasse a pagar essa franquia depois de iniciadas as obras a que o empréstimo se destinava. A oportunidade foi julgada agora como boa e ninguem negará ao Governo o direito e a razão para assim o decidir.

Há um aumento de 10 em relação ao porte actual, no continente, Mas há uma diminuição importantíssima nas tarifas postais das colónias. A uniformidade imperial é, portanto, com beneficio para a maioria dos territórios portugueses.

## EXAMES

Ficou aprovada nos exames da 4.ª classe e de admissão aos liceus, a menina Maria Susana, filha do sr. Dr. José de Magalhães Pinto Ribeiro, Desembargador da Relação de Lisboa. As nossas felicitações.

Assinal o «Povo Algarvio»

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Redacção deste jornal um cordão de ouro, que foi perdido na noite de feira, entre o jardim público e a Rua Roque Féria, desta cidade.

## Algarve

### Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de

D. Francisco Gomes do Avelar

Arcebispo Bispo do Algarve

(1787-1804)

(Continuação do n.º anterior)

49.ª

P. C.

Meu M.º amado Ir. e am.º do coração. Neste corrêo recebi a de V. R. escrita a 4 deste, em q. anuncia ter recebido a m.ª intellim.º retardada e encarcerada no bofete da portaria das Necessid.ºs. Eu ja dscrevi a V. R. sobre o negocio; queira D.º q. a carta seja mais bem succedida. Agora q. sei q. a via do Ir. Fr.º de Carvalho he boa apronta por ella escrevo esta, e as mais q. forê necessarias. Eu pedi aqui cem mil reis em dr.º metal ao negociante An.º Luis de Macedo, Ir. de Luis Francisco de Macedo, em q. V. R. ja me falou; e os d.ºs 100\$ entreguei a q.º me foi cuidar na compra da cepa aos do mato q. a arrancao e vendem: recomendei-lhe a brevidade, e q. logo que esteja em bons termos me avisem p.ª eu tão bem avisar a V. R. para q. dahi venha ou hũ cacilheiro, ou hũa barca de Aldagalega, q. he o q. faz conta, e que se saberão haver cõ esta carga, e devê vir ao Porto de Villa nova de Portimão. Depois q. a cepa esteja junta, então direi que dinr.º hade vir por letra pedida ao d.º Luis Francisco. Por hora deixemos trabalhar o ponto: e se não fora a infelicid.º da carta retardada, ja a estas horas estariamos m.º adiantados no negocio. Mas V. R. e a Serem.ª S.ª e a S.ª D. Leonor bem vê q. eu fiz logo o q. pude. E se eu não temêra, resolveria logo: mas he necessario cautela, q.º se tratão negocios e interesses de outrê; e convem não dar passos adiantados. Espero em Deos, q. brevem.º poderei avisar; pois q. a pessoa incumbida he diligente. Ao abrir a de V. R. achei entre as dobras (mas por fora) dous bilhetinhos de 2400 cada hũ; julgo q. seria algũa equivocação: Mas ahi vão outra vez.

V. R. queira beijar a Real Mão á Ser.ª S.ª D. Mariana, e recomendo me á S.ª D. Leonor.—D.º q. g.º a V. R. m.ª a.ª.—Faro 15 de Dez.º de 1801—De V. R. Ir. e am.º—do c.—F. B.º

Alberto Iria

(Continua)

## Filhos e enteados

As duas locais que no nosso último número se referiam a exames, uma terminava com as clássicas felicitações e a outra não. Deve-se isso a um descuido proveniente de a Tipografia ter recebido as notícias referidas em correios diferentes.

Se se repetir o facto, já os bons estudantes ficam sabendo de que as felicitações são para todos.

## PELA CIDADE

**Excursão de Monchique**—Visitou esta cidade, uma excursão composta por sócios da Casa do Povo de Monchique que se fazia acompanhar da sua Banda de Música.

A excursão era esperada pela Banda de Tavira, que executou à chegada o «Hino da Cidade», e pelas autoridades locais que deram as boas vindas aos excursionistas.

Seguidamente, a Banda de Monchique, percorreu as ruas da cidade executando uma interessante marcha.

Os excursionistas foram almoçar a Sta. Luzia, onde assistiram à festa que ali se realizava e a qual foi abrilhantada pela referida Banda.

**Transferência**—Foi transferido a seu pedido, para a Direcção de Finanças de Santarém, o nosso presado assinante sr. Joaquim de Matos, que durante alguns anos exerceu o cargo de Informador Fiscal, na Secção de Finanças deste concelho.

Fazemos votos para que encontre as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.

**Nomeação**—Foi nomeado Informador Fiscal, neste concelho, o sr. Manuel Nogueira Faisca, que até à data tem estado a desempenhar idênticas funções, na vila de Mertola, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

**Festa de Sta. Luzia**—Conforme noticiamos realizou-se com grande pompa a festividade em honra de Sta. Luzia, na vizinha e laboriosa povoação do mesmo nome.

Centenas de pessoas das vilas e povoações mais próximas foram assistir à tradicional e interessante festa.

Abrihantaram a festa as Bandas de Música de Tavira e Casa do Povo de Monchique.

**Cine-Parque**—Continua a marcar pela afluência de público esta interessante digressão para as noites estivais.

A Empresa de Espectáculos Tavirense, no intuito de bem servir o público, futuramente, em algumas sessões exhibirá dois programas.

Deste modo já os espectáculos terminarão um pouco mais tarde e os intervalos serão mais curtos.

**Formatura**—Foi em Filologia Germanica que se licenciou a Sr.ª Dr.ª D. Wanda Gambôa Chaves e não no que uma errata trouxe no número passado, aumentando uma Faculdade desconhecida aos estudos universitários.

## Participação

João Hungria de Vasconcelos, 1.º Sargento Ajudante, participa a tôdas as pessoas amigas que mudou a sua residência para a Rua de São João, n.º 26—Funchal, onde oferece os seus limitados préstimos.

Assinal o «Povo Algarvio»

# Praias Sociedade Orfeónica Recordando o PASSADO

Manta Rôta, 15 de Agosto

Meu Caro Zuca

Já há dias que me instalei na nossa simpática Manta-Rôta, esta formosa faixa de areia que já de há anos vem fazendo as delicias das nossas férias as quais seriam insuportáveis na cidade onde o sol ardente do estio não tem a amenizá-lo a sua ve brisa do Oceano.

O cenário da praia é bem diferente dos anos anteriores. Sentimos bastante a falta de algumas velhas amizades que sem dúvida tornavam o ambiente mais familiar.

A colonia balnear deste ano é constituída, por assim dizer, por uma população adventicia e por isso pouco homogénea.

Os censoures da praia andam de orelha arrebitada procurando profetizar o que será a época balnear de 1941.

Gente não falta mas a animação é que á primeira vista me parece pouca.

Estão a chegar mais banhistas de Olhão, de Faro e do Alentejo, pode ser que eles tragam um pouco de bom humor para insuflar nos ânimos destas gentes adormecidas á beira do oceano.

Até a nossa velha pianista de ocasião nos faltou todavia, a luz no Casino diz o nosso Jaime que este ano não faltará visto que o petróleo não corre por conta da Comissão.

Para recreio a colónia prepararam-se pequenas pescas como sejam: a anzol, rede de arrastar, candeo, etc, a pesar de haver quem quizesse pescar ao chôco e até se possível fôsse até á baleia pois iscos não faltam.

Já se vão reunindo muitos admiradores dos banhos matinais e este ano temos por aqui nadadores e nadadoras de péso.

O casino tem a sua frequência reduzida na parte interior mas exteriormente há muitas pessoas que o frequentam.

Cá espero por ti até ao fim do mês conforme me prometeste para gozarmos, pacatamente, á sombra do nosso velho toldo, a passagem de certos modelos, esculturalmente belas á hora do banho.

Não te esqueças meu caro Zuca de trazer o teu «Lulu» pois ele sempre servirá de pretexto para arranjarmos aqui alguns bons conhecimentos pois tu, também como eu, sabes que aqui na praia, qualquer objecto por mais insignificante que seja tem muito valor.

Até para a semana.

Abraça-te o velho amigo

Zeca

## NECROLOGIA

No dia 8 do corrente, faleceu na freguesia da Luz, deste concelho, donde era natural a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Martires, de 72 anos.

A extinta era viuva do sr. Luis de Assunção da Costa Magro, mãe da sr.<sup>a</sup> D. Eviges Martires Ramos, casada, com o sr. Victor Madeira Ramos, e avó dos srs. Victor Madeira Ramos, agente da P. V. D. E. e Quintino Madeira Ramos, enfermeiro diplomado, em serviço na CUF.

A familia enlutada o Povo Algarvio, envia sentidas condolencias.

## Vende-se

Um prédio urbano sito na Rua Almirante Cândido dos Reis, desta cidade, com os n.<sup>os</sup> 18, 20, 22, 24 e 26 de policia, que se compõe de 10 divisões no 1.<sup>o</sup> andar, nove no rez do chão e quintal, bom rendimento e facilidades de pagamento.

Tratar todos os dias úteis, das 10 ás 13 horas, na Rua Nova da Avenida, n.<sup>o</sup> 15, com o solicitador encartado Joaquim Madeira Teixeira.

No meio de grande entusiasmo realizou-se no passado sábado, dia 9, do corrente, no interessante parque da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, o anunciado concurso de Glosas Humorísticas. Centenas de pessoas assistiram á simpática festa.

O Júri, constituído pelos srs. Dr. Frederico Octávio d'Abreu Chagas, Manuel Virginio Pires e Victor Mimoso Castela, atribuiu o 1.<sup>o</sup> prémio á poesia com o pseudónimo de «Bota de Elástico», da autoria do sr. António Pires Antunes, de Penamacor e a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> menções honrosas, respectivamente aos srs. João Nobre e Francisco de Jesus Nunes.

Como não se encontrava presente o poeta classificado em 1.<sup>o</sup> lugar o Juri escolheu para «Princesa da Festa» Mle. Maria Catarina Terramoto, que teve como seu par o sr. Dr. Renato Graça o sr. João Nobre classificado em 2.<sup>o</sup> lugar escolheu para «Dama de Honor» Mle. Julia Costa e como o 3.<sup>o</sup> classificado não se encontrava presente o Juri escolheu também para «Dama de Honor», Mle. Ermelinda Raimundo que teve como seu par o sr. Liberto Conceição.

Foram mantenedores do Concurso das Glosas Humorísticas, os srs. Dr. Renato Graça e Liberto Conceição, que leram com bastante graça as poesias classificadas.

A interessante festa foi preenchida com a apresentação de dois jovens artistas algarvios João Nobre, distinto pianista que acompanhou Artur Andrade, exímio acordeonista (1.<sup>o</sup> prémio do Concurso de Acordeonistas do Algarve e brilhante pianista.

Além disso, também houve fados acompanhados á guitarra pelo distinto guitarrista Adriano Baptista, de Olhão e á viola pelo exímio artista João Nobre, antigo Director da Orquestra Tipica Algarvia e autor de vários e interessantes números de música.

Cantou admiravelmente alguns fados e canções, um aluno do Curso de Sargentos Milicianos, natural da Madeira, cuja voz melodiosa ecoou brilhantemente nestas margens poéticas do «Séqua».

Foi uma verdadeira noite de arte e alegria como tantas outras que a Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro tem proporcionado aos Tavirenses.

O baile foi grandioso e podemos talvez sem receio afirmar que foi o mais animado dos últimos tempos, pois, terminou quando já a luz da aurora tingia o firmamento.

Por tão admirável festa não podemos deixar de felicitar a Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, na pessoa do seu Presidente sr. António Duarte Santos Lopes, pois foi incansável na sua realização.

O nosso particular amigo Victor Castela, também merece os melhores elogios pois a ele se deveu a deslocação de tão belos elementos que deram, por assim dizer, todo o brilho á festa.

A seguir transcrevemos as glosas classificadas.

## MOTE

Passas o dia á janela  
A exhibir fantasias,  
Mas quem te vê não sonhou  
Com tintas ou drogarias.

Volts

Casei contigo julgando  
Seres um anjo que vi,  
Mas agora vou pagando  
Loucuras que cometi.  
Não julguem ser desatino...  
Sou eu que embalo o menino...  
E nesta vida tão calma  
Faço o comer e a barrela!...  
E tu... amor da minh'alma  
Passas o dia á janela.

Cheiros de fino perfume  
Pode haver por tôda a casa,  
Mas na cosinha sem lume  
Nem o calor duma brasa!  
E no leito conjugal  
—Sonhos dêste amor leal—  
Ao calor dos nossos beijos,  
Entre risos e alegrias...  
Há pulgas e percevejos  
A exhibir fantasias.

Aquelas rendas que tinhas  
Nas camisas delicadas,  
São hoje effete das minhas  
De buracos arrendadas!...  
Que condão, penso e medito!...  
Que portento, alto e bemdito,  
Tu tens, ó linda mulher,  
Que êste milagre operou...  
Pode sonhar quem quizer...  
Mas quem te vê não sonhou.

A tua cara engraçada.  
Redondinha d'encantar,  
Apesar de besuntada,  
Nunca mais ta vai lavar!...  
Nem é preciso meu bem,  
Convenho nisso também!...  
Pois se ficas tão galante  
A esconder porcarias  
—Num talento cativante—  
Com tintas ou drogarias!

Antonio Pires Antunes

Glosas

Já não és nova, isso não!  
Por essa mesma razão  
Não descansas todo o ano...  
E não és muito exigente!  
Tanto se faz um tenente  
Como um sargento ou paisano...  
Mas um noivo é sempre arisco,  
Desconfia, tem cautela...  
A ver se mordem o isco,  
Passas o dia á janela...

E como tu 'stás mudada!!!  
A boca, a cara pintada,  
Sapatos dêses de agora...  
Sapatos mal acabados,  
Rôtos á frente e dos lados,  
Com os pés todos de fora...  
E os vestidos? Que cuidados!  
Que formas belas, esguias!  
Os decotes são rasgados,  
A exhibir fantasias...

E ninguém, ninguém prefere  
Teus encantos de mulher!  
Disso não te faltam provas...  
E tu teimas, não desistes,  
Teimosamente persistes  
Em desbancar as mais novas.  
Só a sonhar, essas graças,  
Com que o bom deus te fadou,  
Podem prender quando passas.  
Mas quem te vê não sonhou...

Tu podes pintar a boca,  
Podes andar como louca  
Por bailes e salsifrés;

Podes pôr «baton» com arte  
Na boca, por toda a parte.  
Até nas unhas dos pés...  
Mas em ti, mulher, descança!  
Não tenhas mais arrelias!  
—Mocidade não se alcança!  
Com tintas ou Drogarias!

João Nobre

Glosas

Certo dia, Satanáz,  
Viu 'ma velha carunchosa.  
Vai dahi, o ferrabráz  
Com tintas pô-la formosa,  
E diz-lhe muito sagáz,  
Tu agora, qual donzela,  
Saída do Instituto,  
Pr'a fazeres ir na esparrela,  
Muito parvo, tanso e bruto,  
Passas o dia á janela.

Desde então a pavonança,  
Como dama de bom—tom,  
Cuida do rosto, á carcassa,  
Com rouge, cremes, baton,  
Para não perder a graça.  
E com arte, em louçanias,  
Qual galã de zarzucla,  
Assim Vénus passa os dias,  
De janela pr'a janela,  
A exhibir fantasias.

No 'squeleto, bem assentes,  
Ajusta com mil cuidados,  
Não só os postigos dentes,  
Como encantos assoprados  
De feitos muito diferentes.  
Té o diabo córou,  
De pêjo, sem se conter.  
Mas num esgár ironisou,  
Cheio de riso, a tremer:  
Mas quem te vê não sonhou!!!...

Agora, quando ela saí,  
Imponente, magestosa,  
Dizem os homens: Pasmail  
Reparem como é formosa...  
Bela lêsca que ali vá!!!...  
Oh! velhotas algarvias!  
Alentejanas d'alem!  
Quereis destas galanterias?  
Pintai as rugas também,  
Com tintas ou drogarias.

Evora, 6 de Agosto de 1941.

Francisco de Jesus Nunes

## Ceatro Popular

EXPLANADA

Exibições da semana

QUARTA-FEIRA—Reparece os impagaveis Bucha e Estica em um filme *Marinheiros á Força* que nos proporciona um espectáculo de franca hilariedade. Tão pitorescas e tão imprevisitas são as situações comicas.

*Marinheiros á Força* é uma «charge» repleta de «gags» muito trepidante e fantasista e duma comicidade sem par que nos revela mais uma aventura dos popularissimos Oliver Hardy e Ston Laurel.

SABADO — Temos uma das mais enternecedoras e engraçadas produções *A menina da sorte*.

É uma alta comedia que faz destacar a pequena actriz mas grande estrela Janet Chapman.

A origem do titulo encontra-se na circunstancia de, inesperadamente, aparecer um pai a uma criança a qual lhe dá sorte em tudo bem como a um seu companheiro.

O caso *Silver Blaze* é uma produção policial que, em complemento, faz parte do programa.

Sherloch Holmes, o maior detective da Inglaterra trata da descoberta dum cavalo de corrida, Silver Blaze, que fôra raptado.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

Manuscrito 252, (A. ciencias)  
As *Almadras*:

Vendo a ambição dos homens a opolencia deste negocio (das pescarias do Algarve) emprehendeu contratar os direitos de S. Magestade e com diversos pretestos de ser incerto o rendimento, em rasão das tormentas q. podiam sobrevir, faltarem as pescarias, impedirem os inimigos faze-las, conseguiram os arrendamentos, sendo o primeiro que contratou os direitos—Manuel Duarte, no ano de 1586 em preço de 30=contos.

No ano de 1589 se arrematou o indicado contrato a—Ambrosio Cantello pelo preço de 31=contos forros para a fazenda Real alem das mais obrigações; e no ano de 1595 se tornou a arrendar ao mesmo Ambrosio Cantello pelo mesmo preço e obrigações, o qual teve o dito contrato até ao ano de 1602; e em 1603 se arrendou a Diogo Lopes Pinto e seus companheiros por tempo de seis anos ao preço cada um de 23 contos e 5 mil reis, e propinas referidas.

E assim se foram fazendo arrendamentos, por varios preços, das pescarias, até ao ano de 1696 em que S. Magestade cometeu ao governador deste Reino (Algarve), a direcção para se armarem as *Armações*, q. com zelo do serviço Real excitou, meios de se aumentar este negocio fazendo um novo contrato com os *Mandadores*, e *Armadores*, e se armaram as *Armações* na forma que antigamente se fazia, e se experimentou a melhora deste negocio, e tirados os custos importaram os direitos=1.608.310; e porque ainda naquele ano se não pôde conseguir o fazerem-se os cercos de linho para a pescaria da sardinha, que é o que dá o maior rendimento, se reservou para no ano seguinte se pôr todo este negocio no seu primeiro estado, mas como o dito Governador acabando o governo naquele ano se recolheu para a *Côrte*, ficou esta deligencia frustrada, e o Conselho da Fazenda arrendou a João Francisco pelo preço de 500.000 cada ano. E continuaram os arrendamentos por outros anos seguintes, das pescarias, até que chegou 1722 e deste ano a 1725 se não arrendou e se cobraram os direitos pelos officias das *Almadras*. E assim as pescarias do Algarve enriqueceram muita gente, dando tudo, pois q. dela se deram esmolas a *Conventos*, *Irmandades* e a *Pobres* não só deste—*Reino do Algarve* mas de todo o *Reino de Portugal* que vinham pedir suas esmolas.

(Continua)

Honorato Santos

## Leitura aconselhada

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»

por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM CÉPTICO»

por J. M. Pêman

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»

por Costa Brochado

## Dr. Ribeiro Castanho

Teve uma concorrência especial este ano, a tradicional Missa do dia 15 de Agosto em Cacela, que êste illustre Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça costuma mandar dizer em acção de graças por se ter salvo do desastre grave de que foi vítima quando, como Ministro do Interior de 28 de Maio, percorria o norte do país em visita official.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Bispo do Algarve fez a prêgação á hora da Missa e procedeu ao baptismo de um neto do Sr. Dr. Ribeiro Castanho.

De Tavira encontravam-se presentes os Srs. Dr. Simões da Costa, Isidoro Pires, Sebastião Tello, Nuno Ponce e António José da Silva.

O FOGO TUDO DESTROI.  
SÓ NÃO CONSEGUE DESTRUIR A GARANTIA QUE LHE DÁ UMA APÓLICE DA

## Ultramarina

CAPITAL E RESERVAS EM 1940:  
22.734.904\$55

AGENTE EM TAVIRA:

Francisco António Padinha Raimundo

## Pela Província

### Santa Catarina

Há 8 anos que se realiza nos dias 25 e 26 do corrente, nesta aldeia, a feira anual. Feira esta, que tem aumentado de ano para ano, e para a qual as autoridades desta freguesia tanto a Junta como o Regedor estão de boa vontade empregando todo o seu trabalho para uma melhor organização e bem assim as melhores comodidades para todos os feirantes.

Feira franca. Convidam-se todos os feirantes de qualquer espécie e negociantes de gado a comparecerem na feira pois estamos certos que todos ficarão bem impressionados e na disposição de voltarem nos anos seguintes. —c.

### Villa Nova de Cacela

**Correio**—Consta que o actual encarregado pediu a demissão, e que novamente serão suspensos os serviços de registos, telefónicos e de encomendas postais.

O local para a instalação da Estação Regional ainda não saiu do segredo dos deuses.

**Polícia**—Há agora um que faz serviço na Venda-Nova e Manta-Rôta.

A influência salutar da sua presença têm-se feito sentir, deixando de se ouvir a linguagem despejada que era de uso na gente utilizada e de maus costumes.

Também tem diminuído consideravelmente os furtos nas propriedades agrícolas.

Informam-nos que será só durante a época balnear que permanecerá o polícia. É lamentável que não haja permanentemente todo o ano um polícia nesta região.

**Manta-Rôta**—Como se esperava, é grande a afluência de famílias.

A's quintas e domingos deliciosos serões dançantes.

O piano de *desconcerto* já foi substituído por outro mais afinado.

O arrematante da exploração do casino, que não sabemos porque motivo o alcuñaram de Josué, mas cujo nome de baptismo é... Jaime, não mandou parar o Sol, mas tem um esmerado serviço de bebidas e doçarias.

O serviço de transportes de Venda-Nova à praia é este ano insuficiente. Há apenas um trem, com uma estafada piléca e muitos banhistas vêm-se em apuros, quando chegam das caminhetas, para conseguir transporte.

Vários são obrigados a fazer o caminho a pé.

Há 2 anos havia um automóvel e três trens.

É possível que ainda apareça algum carro para melhoria deste serviço. —c.

## Notícias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. Capitão José Pinhol.

Em 18—D. Maria de Lourdes da Graça Horta, D. Maria Helena Domingues, D. Edite Neves Valente e sr. Ofir Gomes Panito.

Em 19—Sr. Paulo Joaquim.

Em 20—Sr. Joaquim Ferreira Aboim.

Em 22—D. Maria Carolina de Sousa Rico, D. Gabriela Peres Figueiredo e srs. Engenheiro Joaquim José Mendes Cipriano e Victor Manuel Mimoso Castela.

Em 23—D. Maria Candida Pires.

### Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa e filhos esteve entre nós tendo seguido para a Praia de Monte-Gordo, onde foi passar a época balnear, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. José Augusto Baptista Peres, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Viçosa.

—No goso de licença esteve entre nós o sr. Armando Custódio Alves Leandro, Proposto do Tesoureiro da Fazenda Pública, em Montemor-o-Novo.

—Estiveram entre nós, tendo seguido para a Praia da Manta-Rôta, onde foram passar as férias, os srs. Drs. Rogério Peres e Martiniano Pereira dos Santos.

—Acompanhado de sua irmã, partiu para Santarém, onde foi colocado, o nosso prezado assinante sr. Joaquim de Matos, Informador Fiscal.

—Foi à capital donde já regressou o nosso prezado assinante sr. Joaquim Rodrigues da Avó, digníssimo Chefe da Secção de Finanças, desta cidade.

### Nascimentos

Deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> D. Marília Coelho Palma Valente, esposa do sr. Dr. Passos Valente, Delegado do Procurador da Republica na Comarca de Tavira. Aos Pais e ao Avô materno, sr. Dr. Rita da Palma, advogado em Faro, as nossas felicitações.

Teve a sua deliverance dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Livramento Faleiro Lopes, esposa do sr. Jorge Lopes Chagas. Os nossos parabens.

### Registo de Nascimento

No dia 11 do corrente teve logar na Conservatória do Registo Civil desta cidade o registo de nascimento dum filho do sr. Epaminondas de Azevedo Mota, protesico dentario, e de sua esposa D. Maria da Anunciação Arnedo Mota.

O neófito que recebeu o nome de Manuel Alberto, foi apadrinhado pelo avô paterno, sr. Jacinto de Freitas Mota e pela sr.<sup>a</sup> D. Maria Branca Dias Rosas.

## "Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira"

Pequenos e insuficientes são todos os elogios que se façam a esta grande obra cultural que, apesar das dificuldades da hora presente, prossegue na sua carreira de triunfos e nos envia o seu 77.º fascículo, relativo a Agosto de 1941, com a pontualidade de sempre.

Ornado o fascículo com três belas estampas documentais em separado, além de inúmeras gravuras no texto, são muitos e notáveis os artigos que inclui tratados com

## Retalhos e Arabescos

### Idade de casar...

Um jornal americano lançou agora esta interessante pergunta às suas leitoras:

—Em que idade nos devemos casar?

Houve muitas respostas. A média acusa 32 anos para os homens e 22 para as mulheres.

E disto se conclui que as mulheres ganham juízo mais cedo do que os homens...

O mesmo jornal quis também saber qual a diferença de idade que deve existir entre marido e mulher. A maioria dos sufrágios indicou uma diferença de cinco anos.

Mas o mais interessante é que 357 concorrentes tiveram esta desconcertante opinião:

—Não nos pronunciamos sobre o assunto, porque entendemos que não é preciso absolutamente casar-se.

Algumas pessoas talvez pretendam que estas respostas fôsem as mais ajuizadas. Mas os que assim pensam são, evidentemente, demasiado pessimistas...

### Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

## "Povo Algarvio"

verdadeira mestria. Citamos alguns: *Concerto, Concessão, Concilio, Concordância, Concordata, Concorrência, Concurso, Condeixa, Condestável, Condicionamento, Cone, Conego, Confessor, Confissão, Confraria, Confúcio, Congestão, Congo*, etc. etc. matérias tratadas pelos nossos melhores especialistas como Gastão Sousa Dias, Padre Miguel de Oliveira, António Sérgio, Prof. Mendes Correia, Prof. Ferreira de Mira, Pof. Cunha Gonçalves, Prof. Marques Guedes, Prof. Luis de Pina, Prof. Barahona Fernandes, Prof. Charles Lepiérre, Dr. Carlos de Passos, Prof. Carrington da Costa, Tomás da Fonseca, Eduardo Moreira, Fernando Lopes Graça, Afonso de Dornelas, Dr. Xavier Morato, Dr. Marques da Silva, etc. etc.

Além do seu enorme valor tem esta obra uma qualidade extremamente simpática, a de poder ser adquirida pelos menos favorecidos pela fortuna com grande facilidade já que a Editorial Enciclopédia Limitada, da Rua do Alecrim, n.º 38, Lisboa, faz a sua venda, completa, em volumes encadernados, por um sistema muito curioso de Vendas a prestações que aconselhamos decididamente a todos os nossos amigos.

# COLÉGIO ALGARVE

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9—Telefone, 129—FARO

Instalado num grande e higiénico edificio, no centro da cidade.

Ensino Primário - Admissão aos Liceus - Ensino Artístico

Ensino Lical (1.º e 2.º ciclos)

Explicações a alunos internos dos Liceus



Uma sala de Ciências Naturais

## MAGNÍFICO MATERIAL DE ENSINO

Gabinetes de Geografia, Botânica, Zoologia e Mineralogia, completos

Laboratórios de Física e Química apetrechados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa liceal

Professores diplomados, com larga prática do magistério particular, sempre com magníficos resultados

Visitas de estudo, palestras e conferências

## Estudantes

— em Faro —

De ambos os sexos recebem-se na RUA FILIPE ALISTÃO, 9 Boa alimentação Bons quartos Salas para estudo PREÇOS MODERADOS

N.º 30 POVO ALGARVIO 17-8-941

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

# Tradições Populares de Tavira

## Notas etnográficas

Versos, rezados uns, cantados, outros, demonstram a fé d'esses tempos e a riqueza da veia poética popular.

Em ocasiões de estiagens se conduzia à ermida da Senhora das Angústias a imagem da Senhora da Ajuda, o Santo Elias, do Carmo, com a milagrosa caixa da água, como dizia o vulgo, e o antiquíssimo S. Francisco existente na capela dos Passos da igreja dos Terceiros Franciscanos, em precissão de penitencia, cantando-se ladainhas em câno.

Estas imagens só recolhiam ás suas sédes após ter chovido. Ao S. Francisco se lhe descia o capuz sobre o rosto, e como era creença o Santo não gostar do

bioco, era certa a chuva, para que lhe destapassem a cara.

Lentas e doloridas passavam as multidões para o Santuário da Senhora das Angústias. Vezes e vezes na pequena nave os sacerdotes entoavam: *Ut nobis indulgens... Ut fructus terrae dare et conservare digneris... Ut congruentem pluviam fidelebus levis concedere digneris...* e vozes gemeram: *te rogamus audi nos.*

E a Senhora ouvia-os: as primeiras chuvas caíam, e vinham outras, e mais, e mais... Como é sabido, as fomes e pestes que por vezes invadiram o nosso país, provocaram da parte do povo, das Camaras, das Colegia-

das, procissões penitenciais, e não raro se lhe juntava o voto de as repetir anualmente.

Obtidos os favores de Deus, davam-se nos adros e alpendres das igrejas fartos jantares aos pobres, servidos por todos os irmãos das confrarias e irmandades e de que eles próprios compartilhavam, e a Camara de Tavira levava a sua bandeira para memória do beneficio recebido pelo povo.

Nas ladainhas aos campos, os padres aspergiam as sementeiras, e, para chover, o povo mergulhava em água os santos dos seus oratórios.

Três dias antes da Ascensão se faziam todos os anos as Rogações, vulgarmente chamadas *Ladainhas de Maio*, que eram preces públicas para obter boas colheitas e salubridade do ar. Durante três dias em que se recitavam, o jejum era obrigatório e os fieis cobriam as cabeças de cinzas. Em tempos de ignorância combinaram-se com a sua recitação praticas profanas, como pendurar grinaldas de flores nas casas e igrejas, e expôr, real ou fingidamente, iguarias e legumes,

ovos, vasos com água, vinho, azeite e leite; as mulheres punham nas janelas bonecos de trapos para serem felizes nos partos e crearem os filhos sem acidente funesto.

Os devotos levavam ramos aromáticos de alfazema, rosmaninho, alecrim, etc., que deixavam nas ermidas da Senhora das Angústias e de S. Pedro até ao dia da Ascensão.

N'esse dia, recolhiam e guardavam essas reliquias, para servirem contra as trovoadas e febres malignas.

Além das procissões penitenciais, havia umas outras todas as sextas-feiras de Maio a S. Pedro, com ladainhas e missa.

E já que falei na Ascensão, n'esse dia celebrava-se grande festividade nas principaes igrejas de Tavira.

Na missa os rapazes subiam com campainhas e açafates de flores para o câno, pulpitos e altar-mór. No fim da festa os rapazes faziam uma assuada festiva de regosijo, lançavam flores sobre os padres e sobre os fieis, e soltava-se passarada na igreja. Emquanto os sacerdotes sal-

modeavam, caía sobre a assistência uma chuva de flores lançadas das tribunas da igreja, esvoaçavam pombas e rolas, e os canários e pintassilgos nas gaiolas, dissimuladas pelas armações, juntavam seus trilos vibrantes ao som do órgão, em alguns dos quaes se punham em execução os registos que simulavam os gorgoejos dos rouxinolos.

Não ha muitos anos se fez a festa da Ascensão na igreja de S. Francisco, quasi com todo o aparato aqui exposto. A esta festividade chamava o povo a *festa da Hora*.

(Continúa)

## Batatas

Próprias para semente bem abruhlhadas. Vendem-se 500 arrobas. Ver e tratar na herdade de Val Joanás, próximo da Estação do Canal, junta à estação nacional. Correspondência Sargento Rodrigues—Grandola.

# His Master's Voice



É o melhor receptor de T. S. F. da actualidade, para correntes, baterias e pilhas.

**VENDE**

**Francisco Padinha Raimundo**

Rua do Poço do Bispo, 10

**TAVIRA**

## Valentim Lopes

Ultimas novidades em Lanifícios

Participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes que mudou a sua alfaiataria para a Praça da República, N.º 24 e 25, onde aguarda as estimadas ordens de V. Ex.<sup>as</sup>

## Seguros

Efectuam-se em todos os ramos e nas melhores Companhia. Francisco Raimundo Rua do Poço do Bispo, 10—Tavira.

## Professor

Do Ensino Primario recebe alunos para todas as classes e prepara para exames de Admissão aos Liceus.

Nesta Redacção se informa.

## Horta

Vende-se no sitio de Bernardino, com pomar.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Trindade—Tavira.

## Arrenda-se

Uma horta, no sitio do Pinheiro freguesia da Luz, com abundancia de agua e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção ou ao seu proprietario Manuel de Jesus Viagas—Livramento.

## Arrenda-se ou vende-se

Alagar de aseite e potes no sitio de Estiramantens, Monte Serra freguesia de St.º Estevão de Tavira.

Também se arrenda ou vende-se uma Caldeira de Destilar.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Francisco Calçada da Ponte—S. Braz d'Alportel.

## Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda, n.ºs 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

## Vende-se

Uma morada de casas terreas na rua da Asseca com o n.º 73 de Polícia.

Quem pretender dirija-se ao inquilino.

## ANÚNCIO

O Comissário do Governo junto de J. Cansado & C.<sup>a</sup> casa bancária irregular com sede em Tavira:

Faz público que, no dia 18 do corrente mês de agosto, pelas 14 horas, na sede desta firma na rua da Liberdade, n.ºs 31 e 33, desta cidade, proceder-se-á ao leilão de 60 acções da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, no valor de 60.000\$00, pelo processo de liquidação de J. Cansado & C.<sup>a</sup> e por fazerem parte dos haveres do sócio Sr. Pedro Lopes Mendes

No caso de não haver pretendentes para a compra das acções num só lote, far-se-á o leilão delas em varios lotes.

Tavira, 4 de agosto de 1941.

O Comissário do Governo  
José Valeriano da Glória Pacheco

## ALCATRÃO VEGETAL

(SEM QUAISQUER IMPUREZAS)

Fornece:

MIRANDA JUNIOR

Vilamar - FÉBRES

## Arrenda-se

Uma propriedade, no sitio do Vau, junto á Estrada Nacional, que consta de regadio sequeiro e casa de habitação.

Quem pretender dirija-se a Manuel Pedro Cabrita Junior (Casa Cabrita)—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA

## Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia catorze do próximo mês de Outubro, por doze horas, no Tribunal Judicial desta comarca se há-de proceder á abertura das propostas, que por qualquer meio forem apresentadas em carta fechada, até aquela altura, na Secretaria Judicial desta comarca, para venda dos seguintes prédios:—Uma casa com dois compartimentos, fachada caiada, superficie coberta de vinte e quatro metros e cincoenta centímetros quadrados, no sitio da Ribeirinha, freguesia da Conceição, da comarca; Os proponentes devem comparecer, querendo, ao acto de abertura das propostas, a-fim-de se proceder á licitação entre eles quando for caso disso. Qualquer proposta apresentada não poderá ser retirada. O prédio a vender foi penhorado nos auctos de execução por multa e imposto de justiça que o Ministério Público move contra Maria Isabel, viuva, residente no sitio dos Castelos, freguesia da Conceição, desta comarca.

Tavira, 30 de Julho de 1941

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

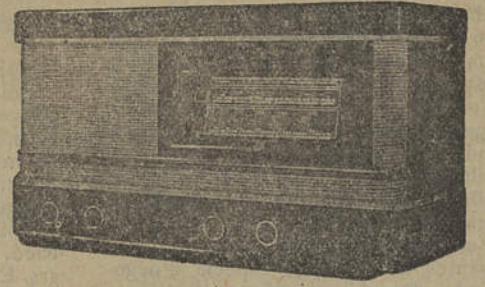
Luis Pinto

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Que belo aparelho «PHILIPS»

À VENDA

no Cunha & Dias, Lda.  
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

## Fontinha da Atalaia Balneário = TAVIRA

Reumatismos-Doenças de Pele

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer BANHOS ás 8 horas

## Propriedades Rústicas

Arrendam-se as seguintes:

Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, todas próximo de Tavira, a horta da Bornacha em Cacela, 2 fazendas e 7 courelas em Santa Catarina e parte da Quinta do Mirante (Campina) com hortas e casas para três rendeiros na Luz de Tavira.

Trata-se na mesma quinta com o proprietario em todos os dias úteis e, aos domingos, no escritório do Sr. Carlos Milomens, em Tavira.

## Fazenda

Vende-se, de sequeiro e regadio, no Calvario. Propostas em carta fechada, sendo entregue ao interessado cuja importancia de oferta convir.

Dirija-se a Damião de Vasconcelos, rua Miguel Bombarda, 10, em Tavira, até 20 do corrente; depois em Lisboa, rua de S. Vicente, 12—1.º

## AVISO

J. Cansado & Cta.

(EM LIQUIDAÇÃO)

TAVIRA

Para conhecimento dos interessados se comunica que terá inicio, no próximo dia 19, a distribuição do terceiro rateio de 10 % aos credores comuns.

Os pagamentos realizar-se-ão só ás terças e sextas-feiras, podendo, todavia, os interessados requisitar os respectivos recibos, para a sua legalização, em qualquer dia útil.

Tavira, 6 de Julho de 1941.

Pela firma em liquidação

O Comissário do Governo,

José Valeriano da Glória Pacheco

## Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fósforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

## Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

## Vende-se ou arrenda-se

A «Horta da Chareca» e uma courela de terra no sitio do Arroio, Luz.

Quem pretender dirija-se a José Vaz Madeira—Tavira.

## Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA